

## PIBID LETRAS E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA – TRABALHANDO COM A LINGUAGEM NAS REDES SOCIAIS

ANA FLÁVIA RODRIGUES DUARTE<sup>1</sup>; BIANCA PERTUZATTI<sup>2</sup>; LETÍCIA SILVEIRA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; KARINA GIACOMELLI

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ana\_flaviard@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – biancapertuzatti@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - leticiaolive96@gmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@mail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar a oficina elaborada e aplicada pelo grupo de Letras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Descrevem-se, ainda a sua aplicação, bem como alguns dos resultados obtidos com estudantes do ensino fundamental do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil.

A oficina tem como tema geral trabalho e consumo acerca de questões que envolvem a nova lei da Previdência Social, suscitando debates a respeito. Sendo esse um dos temas transversais, referidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), destaca-se a importância do seu trabalho em sala de aula:

Por serem questões sociais, os Temas Transversais têm natureza diferente das áreas convencionais. Tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. [...] São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões. (BRASIL, 1998, p.26)

Além do objetivo de se trabalhar com questões relevantes e atuais, desenvolvendo o pensamento crítico e o conhecimento de mundo dos alunos, busca-se, também, elaborar atividades que propiciem o aprimoramento do uso da linguagem, uma vez que assim que

[...] se expressam ideias, pensamentos e intenções, se estabelecem relações interpessoais anteriormente inexistentes e se influencia o outro, alterando suas representações da realidade e da sociedade e o rumo de suas (re)ações.(BRASIL, 1998, p.20)

Dessa forma, as atividades referidas consistem, primeiramente, na análise de textos argumentativos, identificando os elementos e estratégias utilizadas em comentários feitos em redes sociais; depois, na produção de argumentos a partir das opiniões individuais dos alunos sobre o tema. Para isso, utiliza-se, como base teórica, a linguística textual, segundo a qual a argumentação

[...] é o resultado textual de uma combinação entre diferentes componentes, que exige do sujeito que argumenta

construir, de um ponto de vista racional, uma explicação, recorrendo a experiências individuais e sociais num quadro espacial e temporal de uma situação com finalidade persuasiva. (KOCH e ELIAS, 2017, p.24)

## 2. METODOLOGIA

Começamos todas as oficinas realizadas nos apresentando aos alunos e perguntando-lhes se já conheciam o PIBID e se já realizaram alguma atividade com o programa. Damos um breve resumo do que se trata e o seu objetivo geral; em seguida, voltamos ao tema central da atividade. Inicialmente, falamos que o trabalho será sobre trabalho e consumo e, mais especificamente, sobre a reforma da Previdência. Fazemos perguntas orais para socializar o assunto e para analisar o conhecimento prévio como: O que vocês entendem por trabalho?; Vocês já pensaram para que ele serve?; Por que as pessoas trabalham?; Qual profissão vocês gostariam de ter?; Já ouviram falar na nova reforma da Previdência?; Vocês sabem quanto é o salário mínimo do nosso país?; Como vocês se imaginam daqui a 65 anos?

Após essa interação com os alunos, mostramos um vídeo que explica de forma bem didática quais serão as mudanças na previdência social com a aprovação da lei. Depois comentamos os aspectos mais importantes contidos nela e conversamos com os alunos para ver quais foram suas interpretações e seus pontos de vista sobre a mudança.

Na terceira parte da atividade, levamos um folder para mostrar alguns dos direitos conquistados pelos trabalhadores, como eram antes da aprovação e o que mudanças acontecerão após a reforma como forma de enfatizar ainda mais a importância de os alunos saberem mais aprofundadamente sobre o seu futuro profissional.

Num quarto momento, mostramos charges que fazem críticas ligadas ao tempo de trabalho para se ter direito à aposentadoria e sobre o valor a ser recebido. Pedimos para que algum aluno se voluntarie para ler as charges para os colegas e depois pedimos para que as analisem e vejam qual a principal crítica que ela traz e como é identificada nesse gênero textual.

A seguir, apresentamos reportagens ligadas ao tema retiradas do Facebook e os comentários feitos, trabalhando com a questão dos argumentos utilizados pelas pessoas na rede. Criamos plaquinhas com curtir e não curtir para que os alunos pudessem manifestar suas reações acerca desses comentários.

Como atividade prática, solicitamos aos alunos para que criassem um comentário escrito para uma das reportagens dando sua opinião sobre o assunto como se estivessem na rede social. Falamos que não era necessário se identificar nos comentários e depois os lemos para a turma para que os demais alunos reagissem aos comentários um dos outros, enfatizando se que essa reação deveria ser feita em função do uso pertinente do argumento apresentado.

Por fim, pedimos para que todos comentassem um pouco sobre como imaginam a si mesmos daqui a 60 anos. Com um aplicativo de celular, tiramos fotos dos alunos que se dispuseram e mostramos a eles as suas aparências quando idosos para trazer a ideia de que muitos ainda deverão estar trabalhando quando tiverem aquela aparência caso essa reforma ainda esteja em vigor.

Foram necessários dois períodos de 45 minutos para a aplicação da oficina e os recursos utilizados foram data-show; aplicativo de envelhecimento facial; plaquinhas com curtir e folhas para os comentários.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da oficina foi realizada em apenas turma em decorrência do pequeno período de tempo entre o planejamento do projeto até a elaboração do presente trabalho e por conta da greve dos professores de escolas da rede estadual de ensino, o que impediu a aplicação em outras turmas.

Apesar dos contratemplos citados acima, a turma mostrou uma grande pró-atividade ao realizar as atividades orais e escritas. Inicialmente, houve receio dos alunos para falar com as pibidianas, mas a parte de perguntas e respostas orais foi bem eficaz para estabelecer a comunicação entre o grupo.

Foi notado, ao longo da oficina, que os alunos adquiriram mais segurança para participar, visto que vários se candidataram para realizar a leitura em voz alta tanto das charges quanto das reportagens retiradas do Facebook.

Observou-se que as partes que mais causaram a animação dos alunos foram as que utilizamos as reações Curtir e Não Curtir para eles opinarem e quando se viram com a aparência de idosos no aplicativo. Isso demonstra que é importante conciliar o ensino e o uso da tecnologia e das redes sociais no trabalho da linguagem dentro de sala de aula. Dessa forma, o conteúdo desenvolvido, foi apreendido com mais interesse, visto que os alunos começaram a compreender formas eficientes ou não de argumentar sobre um assunto.

Pretende-se, após o final da greve, realizar esta oficina em outras turmas dos anos finais do ensino fundamental, pois notamos inicialmente um resultado positivo.

### 4. CONCLUSÕES

Concluímos que é de suma importância trabalhar nas escolas os temas transversais e que é interessante fazê-lo de forma integrada à linguagem em suporte digital, uma vez que nas redes questões sociais pertinentes e atuais são muito discutidas. Além disso, ao desenvolver o tema com enfoque no uso da linguagem argumentativa torna possível capacitar os alunos indivíduos a refletirem sobre o que leem, julgar opiniões alheias e defender suas pontos de vista de forma concisa, coerente e sempre respeitando a opinião dos outros.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em 29 out. 2016.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acessado em 29 out. 2016.

KOCH, I. V; ELIAS, V.M. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2017.